

CHAVE DE RESPOSTAS

QUESTÃO	
1	<input checked="" type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)
2	<p>O <i>Centers for Disease Control (C.D.C.)</i> aconselha que a população evite o consumo da alface romana cortada e ensacada, disponíveis em supermercados e restaurantes, procedente da região de Yuma, Arizona. O <i>Consumer Reports</i> sugere que os consumidores evitem toda alface romana, em sacolas ou não.</p>
3	<input type="radio"/> (A) <input checked="" type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)
4	<input type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input checked="" type="radio"/> (D)
5	<p>Na maioria das vezes a <i>E. coli</i> não nos deixa doentes, mas os sintomas desse tipo 0157:H7 aparecem entre 1 a 10 dias após a alimentação e podem variar, incluindo cólicas estomacais, vômito e diarreia com a presença de sangue. Afeta também uma faixa etária média de 34 anos, o que significa que está atingindo pessoas que normalmente são saudáveis e fortes. A taxa de internação por <i>E. coli</i>, geralmente é de 30%, mas para esse tipo é de 67% dos casos. 5 pessoas já desenvolveram síndrome hemolítico-urêmica, um tipo de insuficiência renal</p>
6	<input type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input checked="" type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)
7	<input type="radio"/> (A) <input checked="" type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)
8	<p>Os cientistas reuniram sete bases de dados do Reino Unido, Estados Unidos, Islândia e Dinamarca para coletar informações genéticas de 135 mil pessoas que relataram sofrer de depressão, e de 345 mil indivíduos mentalmente saudáveis. Os cientistas compararam o DNA entre os grupos para encontrar variantes genéticas que fossem mais comuns entre àqueles com depressão. A pesquisa revelou um elevado grau de sobreposição na genética que sustenta a depressão e outras doenças mentais como a ansiedade, esquizofrenia e transtorno bipolar, mas também o índice de massa corporal que aumenta o risco de depressão em pessoas predispostas à obesidade. Muitos genes têm um papel no crescimento e operação dos neurônios, e envio de sinais no cérebro, onde duas regiões conhecidas como o córtex pré-frontal e o córtex cingulado anterior são os mais importantes para a depressão.</p>
9	<p>Gerome Breen espera que com os dados novos sejam identificados novos processos que possam ser alcançados com os tipos de medicamentos desenvolvidos recentemente, os quais têm mecanismos de ação diferentes dos medicamentos existentes.</p> <p>De acordo com Jonathan Flint, para descobrir novos tratamentos e aprimorar os que já temos, é preciso entender melhor as causas da depressão e a descoberta de variantes genéticas de risco é uma forma de fazer isso.</p>
10	<input checked="" type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)